

## CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

NÚCLEO URBANO	
CIDADE	
VILA	
Outras Localidades	
LIMITES	
RODOVIAS	
OUTROS ELEMENTOS	

## ELEMENTOS DE HIDROGRAFIA

## UNIDADE ESTADUAL DE SANTA CATARINA

Gerência de Recursos Naturais

Produto resultante do Convênio celebrado entre o Estado do Rio Grande do Sul, através da Secretaria da Agricultura e Abastecimento e a Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

## NOTAS DE CRÉDITO

Carta original elaborada pelo então PROJETO RADAM-BRASIL no período de maio de 1980 a agosto de 1982, com base em interpretações de mosaicos semi-controlados de imagens de radar e apoio de campo, na escala 1:250 000.

Compatibilização intertemática das unidades de mapeamento executada de setembro de 1998 a outubro de 2000, com apoio das imagens de radar e atividade de campo expedita.

## GEOMORFOLOGIA

2003

ESCALA 1:250 000

5 km 0 5 10 15 km

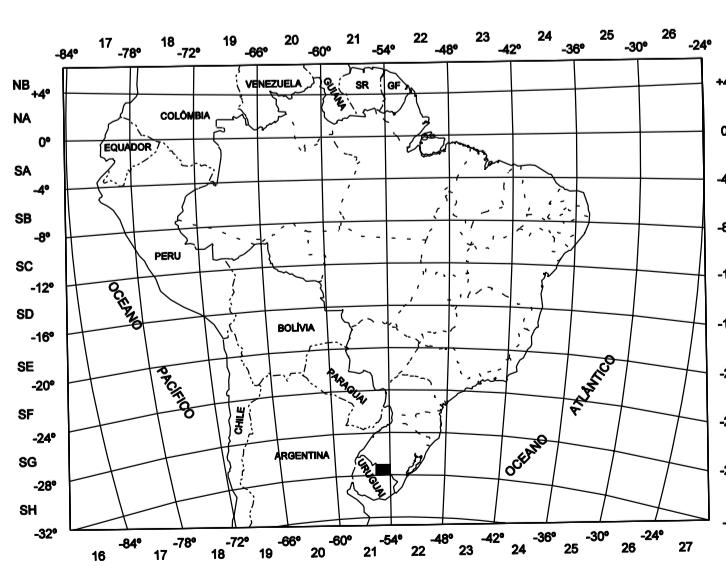
SISTEMA DE PROJEÇÃO: CÔNICA CONFORME DE LAMBERT

DATUM HORIZONTAL: SAD-69

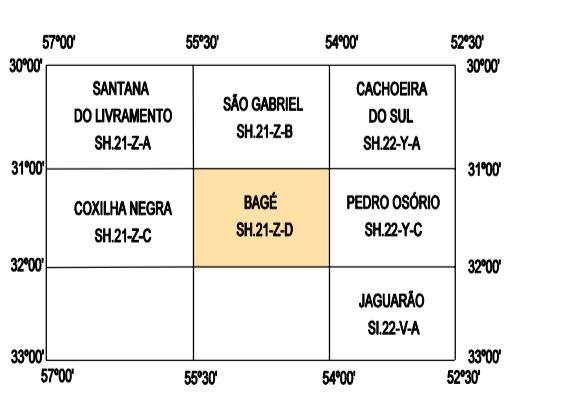
Direitos de Reprodução Reservados

(C) IBGE

## LOCALIZAÇÃO DA FOLHA



## ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS



O IBGE agradece a gentileza da comunicação de falhas ou omissões verificadas neste mapa, através do tel.: 0800-218181, ou por e-mail: ibge@ibge.gov.br

DOMÍNIOS MORFOESTRUTURAIS	REGIÕES GEOMORFOLÓGICAS	UNIDADES GEOMORFOLÓGICAS
I - DÉPÓSITOS SEDIMENTARES	PLANÍCIE CONTINENTAL	Piancié Alívio-Coluvionar
II - BACIAS E COBERTURAS SEDIMENTARES	DEPRESSÃO CENTRAL GAÚCHA	Depressão Rio Ijuí - Rio Negro
III - EMBASAMENTOS EM ESTILOS COMPLEXOS	PLANALTO SUL-RIO GRANDENSE	Planaltos Residuais Canguçu - Cacapava do Sul Planalto Rebaixado Marginal

## TIPOS DE MODELADOS

## MODELADO DE ACUMULAÇÃO

Af - Planície Fluvial - Área plana resultante de acumulação fluvial sujeita a inundações periódicas, correspondendo às Varzeas estuárias.

Atf - Terraço Fluvial - Acumulação fluvial de forma plana, levemente inclinada, apresentando ruptura de declive em relação ao leito do rio e às várzeas recentes situadas em nível inferior, entalhada devido às mudanças de condições de escoamento e consequente retomada de erosão.

## MODELADO DE APLANAMENTO

Pri - Superfície de Aplanamento Retocada Inundada - Planos inclinados, uniformizados por coberturas de diversas origens, resultantes de retoques e remanejamentos sucessivos, indicando predominância de processos de erosão areolar.

## MODELADO DE DISSECAÇÃO

D - Homogênea. Dissecção fluvial que não obedece a nenhum controle estrutural, definida pela combinação das variáveis densidade e profundismo da drenagem. A densidade é a relação entre o confinemento total das canais e a área drenada classificada quanto grosseira (1), grosseira (2), média (3), fina (4) e muito fina (5). O aprofundamento das incisões é estabelecido pela média das frequências dos desniveis medidas em perfis transversais aos vales contidos na área amostrada, classificado em: muito fraco (1), fraco (2), médio (3), forte (4) e muito forte (5).

## TABELA DE ÍNDICES DE DISSECAÇÃO

Aprofundamento das Incisões					
Densidade de Drenagem	Muito Fraco	Fraco	Médio	Forte	Muito Forte
Muito Grossa	11	12	13	14	15
Grossa	21	22	23	24	25
Média	31	32	33	34	35
Fina	41	42	43	44	45
Muito Fina	51	52	53	54	55

Obs: As quadrículas hachuradas referem-se aos Índices de Dissecção que ocorrem nesta folha.

## Formas de Topo

c - Conjunto de formas de relevo de topos convexos, em geral esculpidas em rochas cristalinas e eventualmente também em sedimentos, às vezes denotando controle estrutural. São entalhadas por sulcos e cabeceiras de drenagem de primeira ordem.

t - Conjunto de formas de relevo de topes tabulares, conformando feições de rampas suavemente inclinadas e lombas, esculpidas em coberturas sedimentares inconsolidadas, denotando eventual controle estrutural, resultam da instauração de processos de dissecção, atuando sobre uma superfície aplanada.

## Predisposição à Erosão

O grau de predisposição à erosão (ou de instabilidade Morfológica) deve ser aplicado a todos os tipos de modelados. Representa os processos morfológicos atuantes e, portanto, requer um tratamento particularizado, exigindo a interação com outros temas. São definidas cinco classes para os seguintes graus de predisposição à erosão:

muito fraco (1), fraco (2), médio (3), forte (4) e muito forte (5).

Observação: Nos Modelados de Dissecção (D), a predisposição à erosão é representada pelo terceiro dígito e nos modelados de Acumulação (Af) e de Aplanamento (Pri), por um só dígito.

## SÍMBOLOS

--	--	--

## Limite de Tipo de Modelado

## Movimentos de Massa Generalizados